

**Processo Seletivo - Outubro/2017**

De ordem da Professora Doutora DULCE MARIA PAMPLONA GUIMARÃES, Reitora do Centro Universitário Barão de Mauá, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, eu, Bel. Omar Anselmo Júnior, Secretário Geral, levo ao conhecimento dos interessados que estarão abertas, nos locais, períodos e horários descritos no Item 2, as INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO para ingresso no ano letivo de 2018 (1º e 2º semestres), nos cursos de graduação nas modalidades bacharelado, tecnológico e licenciatura, de acordo com as normas estabelecidas neste Edital.

1. CURSOS, VAGAS, DURAÇÃO e PERÍODOS.

Cursos	Grau Acadêmico	Reconhecimento	Vagas	Duração	Turno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 1.091/15	50	6 semestres	noturno
Administração	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 265/17	80	8 semestres	noturno
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 793/16	60	10 semestres	noturno
Biomedicina	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	50	8 semestres	matutino
			50	10 semestres	noturno
Ciência da Computação	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 286/12	50	8 semestres	noturno
Ciências Biológicas	Licenciado/ Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 316/16 e Portaria nº 1.091/15	90	8 semestres	noturno
Comunicação Social – Jornalismo	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	8 semestres	noturno
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 622/17	50	8 semestres	noturno
Design Gráfico	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	4 semestres	noturno
Direito	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 265/17	100	10 semestres	noturno
Enfermagem	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	60	8 semestres	Integral
			60	10 semestres	noturno
Engenharia Ambiental	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 181/16	50	10 semestres	noturno
Estética e Cosmética	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 648/13	50	6 semestres	matutino
			50	6 semestres	noturno
Farmácia	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	50	8 semestres	Integral
			50	10 semestres	noturno
Fisioterapia	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	60	8 semestres	Integral
			60	10 semestres	noturno
Gastronomia	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	4 semestres	noturno
			50	4 semestres	vespertino
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	4 semestres	noturno
Gestão Financeira	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	4 semestres	noturno
História	Licenciado	Reconhecido: Portaria nº 1.091/15	60	8 semestres	noturno
Jogos Digitais	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 544/14	50	5 semestres	noturno
Letras (Hab.: Português e Inglês)	Licenciado	Reconhecido: Portaria nº 793/16	60	8 semestres	noturno
Marketing	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 265/17	50	4 semestres	noturno
Medicina	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 592/14	60	12 semestres	integral
Medicina Veterinária	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	100	10 semestres	matutino
Pedagogia	Licenciado	Reconhecido: Portaria nº 793/16	80	8 semestres	noturno
Produção Audiovisual	Tecnólogo	Reconhecido: Portaria nº 932/15	50	4 semestres	noturno
Psicologia	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 265/17	100	10 semestres	noturno
Serviço Social	Bacharel	Reconhecido: Portaria nº 819/14	50	8 semestres	noturno



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

1.1- Ficam reservadas 20% (vinte por cento) das vagas dos cursos elencados acima, **EXCETO DO CURSO DE MEDICINA**, para ingresso por meio de seleção realizada pela utilização das notas obtidas no ENEM a partir da edição do ano de 2010.

1.1-1. Será desclassificado do Processo Seletivo o candidato que tiver obtido média aritmética das notas da prova do ENEM inferior a 450 (quatrocentos e cinquenta) e/ou nota zero na redação.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 – Inscrições para seleção por meio da média das notas obtidas no ENEM

2.1.2 O candidato deverá se inscrever na aba específica constante no site do Centro Universitário Barão de Mauá (www.baraodemaua.br) preenchendo formulário eletrônico de inscrição ou presencialmente, no Expediente da Unidade Central do Centro Universitário Barão de Mauá, situado à Rua Ramos de Azevedo, 423, Jardim Paulista, a partir de 15 de agosto de 2017, no horário das 8 às 20h.

2.2 - As inscrições para o vestibular do curso de medicina serão realizadas, a partir do dia **01 de setembro de 2017**, e para os demais cursos, a partir de 15 de agosto de 2017, a saber:

CURSO DE MEDICINA

a) Pela Internet, até dia **16 de outubro de 2017** no site www.baraodemaua.br, com vencimento do boleto para essa data;

b) Presencialmente, na *Unidade Central* do Centro Universitário Barão de Mauá - Rua Ramos de Azevedo, nº 423, Ribeirão Preto-SP, até às **21 horas do dia 18 de outubro de 2017**, **PRAZO FINAL PARA INSCRIÇÃO**, com pagamento por meio de cartão de débito bandeiras **VISA, MASTERCARD, ELO e AMERICAN EXPRESS**.

OUTROS CURSOS (EXCETO MEDICINA)

a) Pela Internet, até dia **24 de outubro de 2017** no site www.baraodemaua.br, com vencimento do boleto para essa data;

b) Presencialmente, na *Unidade Central* do Centro Universitário Barão de Mauá - Rua Ramos de Azevedo, nº 423, Ribeirão Preto – SP, até as **18 horas do dia 27 de outubro de 2017**, com pagamento por meio de cartão de débito bandeiras **VISA, MASTERCARD, ELO e AMERICAN EXPRESS**.

2.2.1 – O Centro Universitário Barão de Mauá não se responsabilizará pela inscrição realizada pela Internet que, se por pane, defeito ou qualquer outro problema no sistema, não a receber em tempo hábil.

2.3 – O candidato que tiver algum tipo de necessidade educacional especial (NEE) deverá comunicar a Instituição, **POR ESCRITO, MEDIANTE RELATÓRIO BEM FUNDAMENTADO E ATUALIZADO (COM DATA DE EMISSÃO NÃO SUPERIOR A 6 MESES)** de pelo menos dois dos seguintes profissionais: Médicos especializados na deficiência relatada (neurologistas, psiquiatras, fisiatras, oftalmologistas, otorrinolaringologistas) e/ou psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, fisioterapeuta e/ou terapeuta ocupacional OU POR INSTITUIÇÕES RECONHECIDAS PARA EMISSÃO DO MESMO (como, por exemplo, Associação Brasileira de Dislexia, cujo laudo não prescreve), no ato da inscrição no Processo Seletivo. **NESSE RELATÓRIO DEVERÃO CONSTAR AVALIAÇÕES REALIZADAS, PELOS PROFISSIONAIS, O DIAGNÓSTICO E AS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ATENDIMENTO DA NEE DO CANDIDATO, BEM COMO A ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DA PROVA. NÃO SERÁ ACEITO APENAS UM ATESTADO MÉDICO.** Os documentos deverão ser entregues ou enviados pelo correio, em envelope lacrado, no Expediente da Unidade Central do Centro Universitário Barão de Mauá, situado à Rua Ramos de Azevedo, 423, Jardim Paulista, no horário das 8 às 20h.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

2.3.1 – Nos casos a que se refere o item acima, o candidato deverá efetuar sua inscrição no Processo Seletivo com antecedência mínima de 10 dias da data da prova, para que se possa preparar a estrutura necessária para o atendimento ao candidato. **O CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ NÃO PODERÁ GARANTIR A ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA CASO A COMUNICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NÃO SEJA EFETIVADA DENTRO DESTES PRAZOS.**

2.3.2 – CASO O CANDIDATO FAÇA USO CONTÍNUO DE APARELHOS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE (BOMBAS DE INFUSÃO DE INSULINA, APARELHOS AUDITIVOS, ENTRE OUTROS), deverá também entregar no Expediente da Unidade Central do Centro Universitário Barão de Mauá, situado à Rua Ramos de Azevedo, 423, Jardim Paulista, no horário das 8 às 20h, **COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 10 DIAS ANTES DA DATA DA PROVA, RELATÓRIO MÉDICO CIRCUNSTANCIADO QUE JUSTIFIQUE A UTILIZAÇÃO DESSE APARELHO PELO CANDIDATO DURANTE A PROVA.**

2.3.2.1 – Em caso de não apresentação do relatório citado no item anterior o candidato poderá ser impedido de realizar a prova fazendo uso dos aparelhos citados no item 2.3.2.

2.3.3 – As provas para os candidatos com NEE serão realizadas **SOMENTE** na cidade de Ribeirão Preto para que possam ser disponibilizados aos candidatos todos os recursos necessários para realização da prova.

2.3.4 – Candidata lactante: deverá apresentar uma cópia autenticada da certidão de nascimento da criança e uma declaração original expedida por médico pediatra relatando que está em período de amamentação, com data máxima de um mês anterior ao processo seletivo e RG de um acompanhante adulto, que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança.

2.3.4.1. - A candidata que não encaminhar os documentos exigidos nos prazos e procedimentos descritos e não levar acompanhante adulto, não poderá permanecer com a criança no local de realização da prova.

2.3.5. - Essas normas, acima especificadas, para candidatos com necessidades especiais e lactantes são as mesmas para candidatos aos processos seletivos, sendo que o laudo médico deve ser entregue 7 dias antes da prova.

3. DAS OPÇÕES

3.1 - O candidato poderá, ao efetuar a inscrição, optar por dois cursos dos oferecidos no item 1, com exceção para o curso de medicina que não poderá ser escolhido como segunda opção. Será sempre respeitada a 1ª opção, independentemente do número de pontos alcançados; em havendo vagas, poderão ser chamados os inscritos em 2ª opção.

3.1.1. Após a efetivação da inscrição, para alterar as opções dos cursos escolhidos, o candidato deverá:

- **CURSO DE MEDICINA** - comparecer pessoalmente ao **Expediente Central** do Centro Universitário Barão de Mauá (Rua Ramos de Azevedo, nº 423 – Jd. Paulista – Ribeirão Preto – SP, CEP 14090-180) **até a data limite para inscrição**.
- **DEMAIS CURSOS** – serão aceitas trocas diretamente pela internet, até a data limite de inscrição.

4. TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1- A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais) para todos os cursos com exceção do curso de Medicina.



4.2- As inscrições do vestibular para o curso de medicina serão abertas no dia 01 de setembro de 2017.

4.2.1 Para o curso de Medicina a taxa de inscrição será de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais) no período de **01 A 30 de SETEMBRO** e de R\$ 300,00 (trezentos reais) **após esse período**, para fazer frente ao sistema implantado para identificação do candidato, que visa a prevenção de qualquer tipo de fraude, garantindo, dessa forma, igual oportunidade de ingresso.

4.3 - O pagamento da taxa de inscrição realizada presencialmente no CBM será feito somente por meio de cartão de débito, bandeiras **VISA, MASTERCARD, ELO e AMERICAN EXPRESS.**

5. DATA DO VESTIBULAR

5.1- O processo do vestibular constará de redação e prova de múltipla escolha e será realizado no **dia 28 de outubro de 2017**, das **14h às 18h (HORÁRIO DE BRASÍLIA)**, para o **CURSO DE MEDICINA**, e das **14h às 17h (HORÁRIO DE BRASÍLIA)** para os demais cursos.

O FECHAMENTO DOS PORTÕES SERÁ ÀS 13H45min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA), IMPRETERIVELMENTE.

6. NÚMERO DE QUESTÕES, CONTEÚDOS E RESPECTIVOS PESOS DAS PROVAS

6.1 – A prova de múltipla escolha para o curso de Medicina constará de 50 (cinquenta) questões com peso 2 (dois) para cada questão, totalizando 100 (cem) pontos, e, para os demais cursos serão 30 (trinta) questões com peso 2, totalizando 60 (sessenta) pontos. A redação deverá ser elaborada em língua portuguesa e será valorada de zero a vinte e cinco pontos para o curso de Medicina e de zero a quinze pontos para os demais cursos.

6.2 - A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, argumentar coerentemente e expressar-se de modo claro, correto e adequado. Na correção da redação, algumas competências serão avaliadas, obedecendo assim a critérios definidos, domínio da norma padrão da língua portuguesa (grafia, acentuação gráfica, morfossintaxe, pontuação e propriedade vocabular), compreensão da proposta (tipo de texto e abordagem do tema) e organização das informações. Aspectos formais como número de linhas, marcação de parágrafos, podem tirar pontos na correção. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os trechos que a integram. No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítica argumentativa que a redação revele. **IMPORTANTE:** A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir: • fuga total ao tema proposto; • não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa; • texto com até 7 (sete) linhas; • desenhos ou outras formas propositais de anulação; • desrespeito aos direitos humanos; • folha de redação em branco, mesmo que tenha sido escrita no rascunho; • impróprios (Insulto; afronta; agravo; desacato; desrespeito; ofensa; infâmia; injúria, gírias e termos chulos); • cópia total ou parcial de trechos usados em textos e questões da prova.

6.3 - As questões da prova do processo seletivo versarão sobre os conteúdos programáticos pertinentes ao ensino médio (O PROGRAMA DO VESTIBULAR E A LISTA DE LIVROS QUE DEVEM SER LIDOS ESTÃO DETALHADOS NOS APÊNDICES I E II, RESPECTIVAMENTE, PARTES INTEGRANTES DESTA EDITAL E ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NO SITE www.baraodemaua.br).



6.4 - Será eliminado do processo seletivo o candidato que não comparecer para realizar a prova, obtiver ZERO na Redação ou na prova de múltipla escolha.

6.5 - Não será permitido ao candidato, sob pena de eliminação:

- a) consultar fontes bibliográficas de qualquer espécie;
- b) comunicar-se, oral ou visualmente, com os demais candidatos ou interlocutores externos;
- c) inobservância de preceitos éticos e/ou disciplinares.

6.6 - Questões anuladas terão sua pontuação zerada e a nota final será computada a partir das questões válidas e, dessa forma, não haverá redistribuição de pontuação nas demais questões válidas.

7. LOCAL E HORÁRIO

7.1 - O processo seletivo será realizado nos locais a seguir discriminados, sendo de inteira responsabilidade do candidato a checagem do local da prova.

7.1.1 Provas em Ribeirão Preto

Locais	
Provas para o curso de Medicina	UNIDADE INDEPENDÊNCIA Rua José Curvelo da Silveira Júnior, 110 Jd. Califórnia - Tel. 0800 183566
Provas para os demais cursos de Bacharelado, Graduação Tecnológica e Licenciatura	UNIDADE CENTRAL Rua Ramos de Azevedo, 423 Jardim. Paulista - Tel. 0800 183566

7.1.1.1 Em caso de necessidade, as provas para o curso de Medicina poderão ser realizadas também na Unidade Itatiaia, situada na Avenida Itatiaia, nº 1.176 - Jardim Sumaré - Rib. Preto/SP e/ou na Unidade Camilo de Matos, Rua Camilo de Matos, 2211 - Jd. Paulista - Rib. Preto/SP

7.1.2 Provas em outras localidades

7.1.2.1 Além da cidade de Ribeirão Preto, as provas serão realizadas nas seguintes

localidades:

- São José do Rio Preto - Rua dos Agostinianos - nº 88 - Bairro Jardim Santa Catarina - CEP 15080-180 - **TODOS OS CURSOS;**

- São Paulo - Rua Luis Góis - nº 2211 - Vila Clementino - SP - CEP - 04043-400 - **SOMENTE CURSO DE MEDICINA.**

7.2 - Para a realização da prova, será exigida do candidato a apresentação do **ORIGINAL DA CÉDULA DE IDENTIDADE.**

7.2.1 - Para os candidatos ao CURSO DE MEDICINA, além do **ORIGINAL DA CÉDULA DE IDENTIDADE** será exigido o **COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO**, necessário para a **IDENTIFICAÇÃO.**

7.3 - Não será autorizada, em hipótese alguma, inclusive por convicção religiosa, a realização de prova em local e horário diferentes dos designados para o processo seletivo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

7.4 - Os candidatos para o **CURSO DE MEDICINA** deverão comparecer ao local da prova às **12 horas, HORÁRIO DE BRASÍLIA**, para prévia identificação, que será feita por meio de detectores de metais, coleta de impressões digitais e registro da fotografia do candidato.

7.5 - Os candidatos aos demais cursos, deverão comparecer ao local da prova às **13 horas, HORÁRIO DE BRASÍLIA**.

7.6 - **NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO NO LOCAL DA PROVA DE CANDIDATOS PORTANDO QUALQUER OBJETO ELETRÔNICO (RELÓGIOS, CALCULADORAS, CELULARES, ENTRE OUTROS), BORRACHAS ENCAPADAS, PIERCINGS, BRINCOS, PULSEIRAS, COLARES, CANETAS, ALIMENTOS, BEBIDAS OU QUALQUER OUTRO, A CRITÉRIO DA COORDENAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**

7.7 - Para o ingresso nas salas de provas, será exigida do candidato a apresentação do **ORIGINAL DA CÉDULA DE IDENTIDADE**.

7.8 – **NÃO SERÁ PERMITIDO, EM HIPÓTESE ALGUMA, O ACESSO AO RECINTO DAS PROVAS APÓS AS 13h45min., HORÁRIO DE BRASÍLIA, QUANDO OS PORTÕES SERÃO FECHADOS.**

7.9 - **O CANDIDATO DEVERÁ SEGUIR ATENTAMENTE AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NA CAPA DE SEU CADERNO DE QUESTÕES, EM SEU CARTÃO DE RESPOSTAS E TAMBÉM AQUELAS FEITAS PELOS FISCAIS DE SALA ANTES DO INÍCIO DA PROVA.**

8. CLASSIFICAÇÃO

8.1 - A classificação para ingresso pela média dos pontos obtidos no ENEM dar-se-á pela ordem decrescente do número de pontos alcançado pelo candidato no limite das vagas expressas neste Edital. Em caso de empate, será classificado o candidato que obtiver maior número de pontos nas provas de **REDAÇÃO, LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS, CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS e LÍNGUA ESTRANGEIRA.**

8.2 - A classificação para ingresso por meio do processo seletivo dar-se-á pela ordem decrescente do número de pontos alcançado pelo candidato no limite das vagas expressas neste Edital. Em caso de empate, será classificado o candidato que obtiver maior número de pontos em **LÍNGUA PORTUGUESA, BIOLOGIA, QUÍMICA, FÍSICA e INGLÊS, sucessivamente.**

9. PRAZO E DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA

9.1 – O candidato aprovado na seleção por meio da média das notas do ENEM será convocado para efetuar a matrícula por meio de requerimento dirigido à Reitora, na Secretaria da Instituição, situada na Rua Ramos de Azevedo, 423 - Jardim Paulista - Ribeirão Preto – SP munido dos documentos elencados no item 9.3 deste edital e do **BOLETIM INDIVIDUAL DE RESULTADOS** do Exame Nacional do Ensino Médio, expedido pelo INEP/MEC, à Secretaria - Geral de Ensino – SEGEN;

9.1.2- a não apresentação do **BOLETIM**, no prazo estabelecido, implicará a não efetivação da matrícula do candidato;

9.1.3- o candidato que optar pela seleção por meio da média das notas do ENEM terá o seu resultado divulgado por *e-mail*;

9.1.4- o candidato que optar pela seleção por meio da média das notas do ENEM **está dispensado de realizar as provas do Vestibular Presencial;**



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

9.1.5- os candidatos que optarem pela seleção por meio da média das notas do ENEM estarão dispensados da taxa de inscrição;

9.2 - O resultado do processo seletivo (EXCETO DO CURSO DE MEDICINA) será publicado no dia **31 de OUTUBRO de 2017, a partir das 14 horas**, no site da Instituição (www.baraodemaua.br). A matrícula deverá ser realizada por meio de requerimento dirigido à Reitora, na Secretaria da Instituição, situada a Rua Ramos de Azevedo, 423 - Jardim Paulista - Ribeirão Preto - SP, a partir das 14 até as 20 horas no dia 31 de OUTUBRO de 2017, e das 8 às 20 horas no período de 01 a 03 de novembro de 2017, instruída dos documentos legíveis constantes no item **9.3**;

9.3 – O resultado do processo seletivo do **CURSO DE MEDICINA** será publicado no dia **16 de novembro de 2017, a partir das 10h**, no site da instituição (www.baraodemaua.br). **A MATRÍCULA DEVERÁ SER REALIZADA PESSOALMENTE PELO CANDIDATO, PARA DEVIDA IDENTIFICAÇÃO, NÃO SENDO, POR ESSE MOTIVO, ADMITIDA A MATRÍCULA POR PROCURAÇÃO.** Deverá ser realizada por meio de requerimento dirigido à Reitora, na Secretaria da Instituição, situada na Rua Ramos de Azevedo, 423 - Jardim Paulista - Ribeirão Preto - SP, a partir das 10h até as 20h no dia 16 de novembro, das 8 às 20hs nos dias 17 e 20 de novembro de 2017, instruída dos seguintes documentos legíveis:

1 fotocópia da Cédula de Identidade;

1 fotocópia do Certificado de Reservista ou Certificado de Alistamento Militar;

1 fotocópia do Título de Eleitor (acompanhada do comprovante de votação na última eleição);

1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

1 fotocópia autenticada (ou original acompanhada da cópia para autenticação no local) do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;

1 fotocópia autenticada (ou original acompanhada da cópia para autenticação no local) do Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente;

1 fotocópia do CPF/MF;

1 fotografia 3 x 4 recente.

Observações:

1- O candidato que tiver realizado o ensino médio no exterior deverá apresentar prova de equivalência de estudos declarada pelo órgão público competente.

2- A matrícula de candidato classificado, menor de 18 anos de idade, será realizada com a presença do responsável.

3- É de inteira responsabilidade do candidato a veracidade dos documentos apresentados por ocasião da matrícula, podendo ser cancelada no caso da não apresentação dos documentos nas datas aprazadas.

9.4- Serão realizados processos seletivos por meio de prova de redação para ingresso nos cursos constantes na Tabela descrita no item 1 deste Edital, a **partir do dia 05 de setembro até dia 26 de outubro de 2017**, exceto para os cursos de MEDICINA.

9.4.1 - Constatando-se a existência de vagas após o período de matrícula, o Centro Universitário Barão de Mauá poderá também realizar processos seletivos por meio de prova de redação, no período de **11 de novembro de 2017 a 02 de março de 2018, EXCETO PARA O CURSO DE MEDICINA**, e, por meio de seleção pela média das notas obtidas no ENEM, de acordo com os critérios descritos no Item 1.1 e 9.1 deste Edital.

9.4.2 - Para participar dos processos seletivos previstos na cláusula anterior, o candidato deverá realizar sua inscrição, nos períodos definidos nos itens **9.4 e 9.4.1**



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

9.4.3 – A taxa para inscrição nos processos seletivos citados nos itens **9.4** e **9.4.1** será de **R\$ 30,00 (trinta reais)**. Os candidatos que optarem pela seleção por meio da média das notas do ENEM estarão dispensados da taxa de inscrição;

9.4.4 - O candidato aprovado nos processos seletivos realizados no período de setembro de 2017 a março de 2018 poderá ocupar vagas oferecidas para ingresso no 2º semestre de 2018, exceto para o curso de MEDICINA.

10. NÚMERO MÍNIMO DE CANDIDATOS

10.1 - O Centro Universitário Barão de Mauá reserva-se o direito de não colocar em funcionamento curso que não contar com, no mínimo, 30 alunos matriculados. Para os cursos da área da saúde, o número mínimo de matriculados para a abertura de turma será de 40 alunos, salvo por determinação da Mantenedora.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 – Em hipótese alguma haverá **SEGUNDA CHAMADA** para a prova/redação.

11.2 - Iniciada a prova, os alunos deverão permanecer na sala onde estiverem realizando a prova pelo tempo mínimo de 90 minutos (EXCETO PARA O CURSO DE MEDICINA).

11.3 - O candidato ao **CURSO DE MEDICINA** só poderá retirar-se da sala de prova após as 18h e, sob nenhum pretexto, poderá ausentar-se, portando a folha de respostas, a folha de redação ou, ainda, deixando de assinar a lista de presença, sob pena de eliminação do presente processo seletivo.

11.4 - A inscrição no presente processo seletivo implica no conhecimento e na aceitação irrestrita pelo candidato de suas normas e exigências, sem direito algum à compensação decorrente da anulação ou cancelamento de sua inscrição, de eliminação do processo seletivo ou, ainda, do seu não aproveitamento por falta de vagas ou inobservância dos ditames deste Edital e prazos nele fixados.

11.5 - O presente processo seletivo somente será válido para matrículas dos cursos constantes no item 1.

11.6 - O Centro Universitário Barão de Mauá fará divulgar, sempre que necessário, normas complementares ao presente Edital.

11.7 - O Centro Universitário Barão de Mauá reserva-se o direito de utilizar todos os mecanismos necessários para garantir a segurança de todas as etapas do processo seletivo e relativos ao sigilo das provas.

11.7.1 – O Centro Universitário Barão de Mauá reserva-se o direito de identificar o candidato no dia da prova por todas as técnicas disponíveis, inclusive por identificação digital e fotografia, visando conferência e confronto, que poderão ocorrer em até 01 (um) ano após a prova do processo seletivo.

11.7.2 – A participação no processo seletivo pressupõe o conhecimento e concordância do candidato com todos os itens deste Edital, inclusive com os citados métodos de identificação e conferência, bem como os métodos de revista que antecedem a prova e que incluem o detector de metais, a remoção de joias e bijuterias, relógios, a verificação de óculos e, se necessário, outras abordagens como a retirada de calçados para garantir a lisura do processo, entre outros.

11.8 - Locais que poderão ser utilizados para oferta dos cursos:



CENTRO UNIVERSITÁRIO "BARÃO DE MAUÁ"

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

Locais		
Unidade Central Rua Ramos de Azevedo, 423 Jd. Paulista – Rib. Preto/SP	Unidade Camilo de Matos Rua Camilo de Matos, 2211 Jd. Paulista – Rib. Preto/SP	Unidade Itatiaia Av. Itatiaia, 1.176 Jd. Sumaré - Rib. Preto/SP
Unidade Itararé Rua Itararé, 94 Jd. Paulista - Rib. Preto/SP		Unidade Independência Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110 Jd. Califórnia – Rib. Preto/SP

Observações:

a) - A Instituição não se responsabilizará pelo transporte e alimentação dos alunos para realização dos estágios/atividades práticas, mesmo aqueles realizados fora do município de Ribeirão Preto. Respeitadas as características de cada curso e dentro do estabelecido no Projeto Pedagógico, os estágios poderão ser designados para os períodos matutino, vespertino ou noturno, independentemente do horário de funcionamento do curso.

b) – Os locais de funcionamento dos cursos serão comunicados no ato da matrícula.

11.9 - Nos termos da legislação que rege o assunto, **não haverá dispensa de frequência por motivo de convicção religiosa.**


11.10 – EM HIPÓTESE ALGUMA HAVERÁ REVISÕES OU VISTAS DE PROVAS E/OU REDAÇÃO.

11.11 - As aulas das disciplinas regulares, das disciplinas cursadas em regime de dependência, as orientações dos trabalhos de conclusão de curso - TCC e estágios dos cursos oferecidos poderão ser distribuídos no transcorrer de todos os dias da semana, inclusive aos sábados, considerados dias letivos, nos termos dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

11.12 - As aulas dos cursos noturnos poderão ter início às 18h20min.

11.13 - Os casos omissos e as situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo.

Ribeirão Preto, 10 de agosto de 2017.


Bel. Omar Anselmo Júnior
Secretário Geral
RG. 13.593.695-SP

Visto: Profa. Dra. Dulce Maria Pamplona Guimarães
Reitora





APENDICE I

PROGRAMA DO VESTIBULAR

O candidato deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles. Espera-se que o candidato conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente. O exame de Biologia avaliará a formação do candidato considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.

PROGRAMA

I. BIOLOGIA CELULAR

I.1. Estrutura e fisiologia da célula

O candidato deve: (a) reconhecer a célula como unidade da vida, como um sistema organizado em que ocorrem as reações químicas vitais, catalisadas por enzimas; (b) reconhecer que esse sistema está em constante interação com o ambiente, realizando trocas controladas pela membrana celular, transformando materiais e incorporando-os como seus principais constituintes (proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas e água); (c) distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica), reconhecendo a existência de organelas celulares com funções específicas; (d) reconhecer a existência de processos de manutenção/reprodução da célula, compreendendo como o material genético controla o funcionamento celular; (e) reconhecer a mitose como um processo fundamental para a correta distribuição do material genético para as células-filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.

Tópicos

-Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem as células vivas: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais. -



Organização básica de células procarióticas e eucarióticas. -Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares. -Ciclo de vida das células: interfase e mitose. -A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.

II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA

II.1. Hereditariedade e natureza do material hereditário

O candidato deve: (a) compreender as relações entre DNA, gene e cromossomo, reconhecendo que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA com informações genéticas codificadas em sua seqüência de bases nitrogenadas; (b) relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose; (c) compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos; (d) conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado; (e) compreender que mutações ocorridas em células germinativas podem ser passadas para as gerações futuras; (f) conhecer o emprego tecnológico da transferência de genes, reconhecendo que a manipulação laboratorial do DNA permite a identificação de indivíduos, o estabelecimento de relações de parentesco entre eles e a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos; (g) saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem, de manipulação do DNA e dos “Projetos Genoma”, considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

Tópicos

-As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos. -Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual. -Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

II.2. Processos de evolução orgânica

O candidato deve: (a) reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos, compreendendo a mutação como a fonte primária de variabilidade genética e a seleção natural como principal força direcionadora da evolução; (b) compreender a evolução como um processo relativo à



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

população e não a indivíduos, compreendendo o papel do isolamento reprodutivo na especiação; (c) conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente de terra firme, reconhecendo os fósseis como evidência da evolução; (d) reconhecer a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

Tópicos

-Ideias fixista, lamarkista e darwinista como tentativas científicas para explicar a diversidade de seres vivos, influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos. - Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural. - Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies. -Grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA III.1.

Vírus, bactérias, protistas e fungos

O candidato deve: (a) reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir; (b) compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção de doenças causadas por vírus (gripe, poliomielite, sarampo, varíola, febre amarela, dengue); (c) conhecer a importância econômica e ecológica das bactérias; (d) conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; (e) caracterizar algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender sua importância ecológica; (f) conhecer os ciclos de vida dos protozoários parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas; (g) conhecer o papel ecológico desempenhado pelos fungos e sua importância econômica na alimentação e na indústria.

Tópicos

-Características gerais e aspectos básicos da reprodução dos vírus, bactérias, protistas e fungos. - Importância ecológica e econômica desses organismos. -Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

III.2. Plantas



O candidato deve: (a) conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, sem se deter na memorização dos detalhes de cada um, e relacionar a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente terrestre; (b) conhecer a organização básica do corpo de uma angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; (c) conhecer os aspectos fundamentais do desenvolvimento das angiospermas e compreender como elas obtêm água e sais minerais, realizam fotossíntese, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

Tópicos

-Características gerais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. -Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre. -Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

III.3. Animais

O candidato deve: (a) reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas para sua sobrevivência, tais como, recepção de estímulos do meio, integração e resposta, obtenção, transformação e distribuição de alimento, trocas gasosas, equilíbrio de água e sais em seus corpos, remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie; (b) conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano de modo a compreender as medidas profiláticas para se evitarem essas parasitoses.

Tópicos

-Comparação dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução, relacionando essas características aos respectivos habitats. -Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas.

III.4. A espécie humana

O candidato deve: (a) reconhecer o organismo humano como um sistema organizado e integrado ao ambiente, sujeito aos mesmos problemas básicos de sobrevivência que os outros animais; (b) compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes, a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa, as funções do sangue e da linfa, a imunidade, a função renal e a regulação



de água e sais, a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases, a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos, e o mecanismo da contração muscular; (c) compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica, receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos, principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções; (d) conhecer os sistemas genitais masculino e feminino, compreender o controle hormonal dos eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual, os modos de ação e as vantagens e desvantagens dos métodos contraceptivos, assim como as principais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), os modos de transmissão e a importância da prevenção; (e) compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico, reconhecendo a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

Tópicos

-Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital. -Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição. -Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuro-endócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis. -Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde.

IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas.

O candidato deve: (a) compreender a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares, reconhecendo a importância da fotossíntese na manutenção da vida na Terra; (b) compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas e as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade; (c) reconhecer os grandes biomas terrestres: tundra, taiga, campos e desertos e os principais ecossistemas brasileiros: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Tópicos



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

-O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas. -Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão. -Características gerais dos principais biomas terrestres e dos ecossistemas brasileiros.

IV.2. Ecologia humana

O candidato deve: (a) analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, o uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto, do lixo e da poluição; (b) reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

Tópicos

-O crescimento da população humana e a utilização dos recursos naturais, sob aspectos históricos e perspectivas. - Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas. -O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação e atuação no mundo contemporâneo. Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, quanto conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, seu conhecimento físico não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas deverá incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser entendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia. Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação. Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas. A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos: I. Reconhecimento de grandezas significativas para a interpretação de fenômenos físicos presentes em situações cotidianas, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos. Significado das grandezas físicas, além dos procedimentos, unidades e instrumentos de medida correspondentes. Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.



II. **Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade.** Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos. III. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática e/ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências. IV. Reconhecimento da construção da Física, enquanto um processo histórico.

Contribuição da construção da Física para o desenvolvimento tecnológico e sua dimensão sócio-cultural.

Mecânica

1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial). 2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração. 3. Inércia e sua relação com sistemas de referência. 4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação. 5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta. 6. Composição de forças, momento de força e máquinas simples. 7. Condições de equilíbrio, centro de massa. 8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência. 2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética. 3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica. 4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo

1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos. 2. Lei da Gravitação Universal. 3. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço. 4. Campo gravitacional. Significado de g. 5. O surgimento do Universo e sua evolução.

4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos. 2. Pressão em gases. Pressão atmosférica. 3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos. 4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante. Termodinâmica

5. Propriedades e Processos Térmicos



1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico. 2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase). 3. Processos de transferência de calor. 4. Propriedades dos Gases Ideais. 5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

6. Calor e Trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna. 2. Máquinas térmicas e seu rendimento. 3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho. Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos Ondulatórios

1. Ondas e suas características. 2. Ondas mecânicas: propagação, s u p e r p o s i ç ã o e o u t r a s características. 3. Som: propagação e outras características. 4. Luz: propagação, trajetória e outras características. 5. Reflexão, refração, difração e interferência de ondas. 6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por lentes e espelhos: reflexão e refração. 2. Instrumentos óticos simples (incluindo o olho humano e lentes corretivas). Eletromagnetismo

9 . Cargas e Campos Eletrostáticos

1. Carga elétrica: quantização e conservação. 2. Campo e potencial elétrico. 3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica. 4 . Eletrização ; indução eletrostática.

10. Corrente Elétrica

1. Corrente Elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico. 2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes. 3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos simples. 4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e ímãs. Campo magnético terrestre. 2. Correntes gerando campos magnéticos (fios e bobinas). 3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes. 4. Modelo microscópico para ímãs e propriedades magnéticas dos materiais. 5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada. 6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.



12. Ondas Eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
 2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.
 3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones).
- Interações, Matéria e Energia

13. Interações, Matéria e Energia

1. Interações fundamentais da natureza: identificação, comparação de intensidades e alcances.
2. Estrutura da matéria. Modelo atômico: sua utilização na explicação da interação da luz com diferentes meios. Conceito de fóton. Fontes de luz.
3. Estrutura nuclear: constituição dos núcleos, sua estabilidade e vida média. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.
4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.
5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

HISTÓRIA

Este programa está constituído por um conjunto de temas que tratam da História do Brasil, da América e Geral, esta última centrada no Mediterrâneo e na Europa. Do candidato, espera-se que, com base no conhecimento desses conteúdos, saiba a) operar com os conceitos básicos do saber histórico: com a relação passado presente e as várias modalidades do tempo-histórico; b) identificar, distinguir e relacionar fenômenos históricos; c) que o passado pode ser conhecido através das mais variadas fontes, que vão muito além dos documentos oficiais; d) que o uso, compreensão e valorização dessas fontes dependem das interpretações dos historiadores e estas, por sua vez, do contexto em que eles vive(ra)m.

PROGRAMA

I - História do Brasil

1. A Pré-história e as origens do homem americano.
2. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
3. O sistema colonial: organização política e administrativa.
4. A economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio.
5. A interiorização e a formação das fronteiras.
6. Escravos e homens livres na Colônia.
7. Religião, cultura e educação na Colônia.
8. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
9. Rebeliões e tentativas de emancipação.
10. O período j o a n i n o e a Independência.
11. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas.
12. Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
13. Escravidão, indígenas e homens livres no século XIX.
14. Imigração e abolição.
15. A crise do Império e o advento da República.
16. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).
- 17.



Movimentos sociais no campo e nas cidades no período republicano. 18. Política e Cultura no Brasil República. 19. As transformações da condição feminina depois da 2ª Guerra Mundial. 20. O sistema político atual.

II - História da América

1. Culturas indígenas: maias, astecas e incas. 2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência. 3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças. 4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial. 5. Ideias e movimentos pela independência política nas Américas. 6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos). 7. EUA: expansão para o Oeste e Guerra de Secessão. 8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX. 9. Revoluções na América Latina (México e Cuba). 10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra. 11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón. 12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX. 13. Manifestações culturais na América no século XX. 14. Questões políticas da atualidade.

III - História Antiga

1. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo. 2. O mundo grego. 3. O mundo romano.

IV - História Medieval

1. O cristianismo, a Igreja Católica e os reinos bárbaros. 2. Os mundos do Islão e de Bizâncio. 3. Economia, sociedade e política no feudalismo. 4. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural. 5. A crise do século XIV.

V- História Moderna

1. O Renascimento. 2. As reformas religiosas e a Inquisição. 3. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico. 4. Antigo Regime e Ilustração. 5. As Revoluções inglesas do século XVII e a Revolução francesa de 1789. 6. Revolução industrial e capitalismo.

VI - História Contemporânea

1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1789 -1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração. A Europa em transformação (1830 - 1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas. 3. A Europa em competição (1871- 1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque. 4. O capitalismo nos séculos XIX e XX. 5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX. 6. Arte e cultura nos séculos XIX e XX: do euro centrismo ao multiculturalismo. 7. As duas grandes guerras mundiais (1914 -1945). 8. As



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

revoluções socialistas: Rússia e China. 9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias. 10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria. 11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África. 12. Os conflitos no mundo árabe e a criação do Estado de Israel. 13. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS. 14. Expansão/crescimento do mundo urbano, as novas tecnologias e os novos agentes sociais e políticos. 15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico, de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão. Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente. Na sequência, são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir. Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns. Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização). A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa. Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria. As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como consequências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias. No tocante à Química Orgânica, esperasse que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas). A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, quanto a realizada de maneira menos

A
J



formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, bem como tenha conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação. As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

PROGRAMA

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A existência de relações de massa fixas entre reagentes e produtos, permitindo os cálculos estequiométricos, deve ser reconhecida como consequência da descontinuidade da matéria, isto é, da presença de átomos e moléculas em sua constituição. O balanceamento de reações, inclusive de oxirredução, constitui requisito importante para a realização de cálculos estequiométricos. Para este fim, também o conhecimento das leis dos gases é fundamental, uma vez que muitas reações envolvem substâncias nesse estado físico. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases.

1.2. Interpretação das transformações químicas: 1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr. 1.2.2. átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro. 1.2.3. Reações químicas.

1.3. Representação das transformações químicas: 1.3.1. representação simbólica dos elementos e substâncias. 1.3.2. equação química, balanceamento, número de oxidação. 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas: 1.4.1. leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac. programas - história e química provas 1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal.

1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Espera-se o conhecimento de algumas substâncias importantes na economia do País, em termos da ocorrência das matérias-primas, da produção industrial, das propriedades, da utilização e do descarte dessas substâncias. Conhecer as ligações químicas nos elementos e nos compostos que constituem tais

A
J



substâncias é essencial. Interações intermoleculares precisam ser reconhecidas como determinantes de propriedades físicas de substâncias, tais como temperatura de ebulição e solubilidade.

2.1. Elementos e suas substâncias

2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino terrosos e halogênios.

2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado. 2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e cromatografia em papel.

2.2. Metais 2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização. 2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço. 2.2.3. Ligação metálica.

2.3. Substâncias iônicas 2.3.1. Principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações. 2.3.2. Ligação iônica.

2.4. Substâncias moleculares 2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos. 2.4.2. Ligação covalente. 2.4.3. Polaridade das ligações. 2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

2.5. A indústria química 2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico.

2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais. 2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

É imprescindível notar que, apesar de a água ser abundante na Terra, sua disponibilidade na forma de água potável, ou mesmo para uso industrial, é extremamente limitada. O adensamento populacional e a expansão da atividade industrial vêm, de um lado, aumentando a demanda por água e, de outro, reduzindo sua oferta, este último fator ocorrendo em virtude da crescente poluição da água. Um tratamento mais sofisticado da água torna-se necessário e o tratamento de esgotos, imperativo. As propriedades da água, tais como sua capacidade de dissolver substâncias, seu calor de vaporização e seu calor específico, devem servir de base para o entendimento de sua importância na Terra e das medidas que podem ser tomadas para aumentar sua disponibilidade. As propriedades de ácidos e bases precisam ser conhecidas para permitir distinguir essas substâncias entre si e de outras. A ação de ácidos, inclusive de ácidos oxidantes, sobre alguns metais, é de grande importância. 3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza 3.2. Interações da água com outras substâncias 3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade. 3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L). 3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica. 3.3. Estado coloidal 3.3.1. Caracterização e propriedades. 3.3.2. Aplicações práticas. 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius). 3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com



metais, reação de neutralização. 3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio. 3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalinoterrosos; interação com água; poluição atmosférica. 3.5. Poluição e tratamento da água

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

É importante reconhecer os fatores que influem na velocidade das reações químicas e ter familiaridade com gráficos de concentração de reagentes e produtos em função do tempo. É fundamental a caracterização de equilíbrios químicos, tanto em fase gasosa, quanto em solução, incluindo-se a dissociação de ácidos e a hidrólise de sais de ácidos fracos e bases fracas. O conhecimento da perturbação de equilíbrios e dos fatores que a desencadeiam é considerado essencial. Espera-se do candidato a capacidade de realização de cálculos simples envolvendo constantes de equilíbrio. 4.1. Velocidade das transformações químicas 4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação. 4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação. 4.2. Equilíbrio em transformações químicas 4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio. 4.2.2. Constante de equilíbrio. 4.2.3. Perturbação do equilíbrio. 4.2.4. Produto iônico da água, pH. 4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A compreensão das manifestações de calor que acompanham transformações químicas, incluindo-se a fusão, a vaporização e a dissolução, é essencial. Assim, é importante saber calcular a variação de entalpia numa transformação química a partir de entalpias de formação, entalpias de combustão ou de variações de entalpia em outras reações, bem como a partir de energias de ligação. Espera-se do candidato o reconhecimento dos componentes de pilhas e cubas eletrolíticas e a compreensão dos fenômenos que ocorrem nesses processos. Os potenciais padrão de redução devem ser entendidos como uma quantificação da série eletroquímica. 5.1. Transformações químicas e energia térmica 5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia. 5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação. 5.2. Transformações químicas e energia elétrica 5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha. 5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise. 5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas. 5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Neste item são importantes o conhecimento das propriedades e da origem de raios alfa, beta e gama, a representação de reações nucleares e o conceito de meia-vida e sua aplicação. 6.1.



Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades. 6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares. 6.3. Radioisótopos e meia-vida 6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

Os compostos orgânicos ocupam posição privilegiada na Química, não só pelo fato de constituírem a maioria dos compostos conhecidos, mas também por sua importância para a vida e presença em nosso cotidiano, na forma de uma variedade de materiais com que temos contacto. Assim sendo, o conhecimento das principais funções orgânicas é essencial, bem como de alguns compostos mais comuns, sendo, nesse caso, desejável conhecer nomes oficiais e usuais e fórmulas estruturais. Noções sobre alguns tipos de compostos, tais como gorduras, detergentes e polímeros são necessárias, devido à presença marcante deles em nosso dia-a-dia. 7.1. Características gerais 7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. 7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno. 7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica. 7.3. Química orgânica no cotidiano 7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos. 7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais. 7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos. 7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

MATEMÁTICA

Conhecimentos matemáticos são aplicados na interpretação de fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas. O cidadão necessita da capacidade de leitura e interpretação de informações por gráficos ou outras formas de linguagem matemática, de percepção da coerência ou não de uma argumentação, bem como da competência para formular suas próprias ideias de forma consistente, para uma inserção crítica e autônoma na sociedade contemporânea.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

Dentro deste espírito, espera-se que o candidato demonstre possuir domínio da linguagem básica e compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática, tratados no ensino fundamental e médio, de forma a saber aplicá-los em situações diversas e relacioná-los entre si e com outras áreas do conhecimento. Ele deve saber reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionar procedimentos associados às diferentes áreas, analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da realidade. Será priorizada a avaliação da capacidade de raciocínio, sem dar ênfase à memorização de fórmulas, à mecanização de técnicas ou a cálculos excessivos, desvinculados de contexto significativo ou de aplicações relevantes, dentro ou fora da Matemática. Na 1ª fase do vestibular, o objetivo é avaliar o candidato quanto ao domínio e utilização da linguagem e quanto à compreensão de conceitos e procedimentos da matemática elementar, bem como quanto à capacidade de aplicá-los na resolução de problemas. Na 2ª fase, além destes aspectos, pretende-se também avaliar o candidato quanto ao domínio de conceitos, ferramentas e procedimentos matemáticos necessários para o aprofundamento de estudos em áreas de ciências exatas, bem como quanto à capacidade de utilizá-los em situações-problema mais abstratas.

1. CONCEITOS E RELAÇÕES NUMÉRICAS BÁSICAS E APLICAÇÕES

Conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos e dominar os conceitos básicos que deles surgiram, proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal desenvolvida por homens e mulheres ao longo da História. O cidadão frequentemente necessita lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, etc. Daí a importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas. Sistemas lineares e matrizes são instrumentos da linguagem matemática na modelação de situações-problema, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática de nível superior.

TÓPICOS

1.1. Números inteiros: compreensão dos algoritmos das quatro operações fundamentais no sistema decimal de numeração, divisibilidade e a decomposição em fatores primos. 1.2. Insuficiência dos números inteiros para a comparação de grandezas e para medir partes de um todo: razões e proporções; os números racionais; operações e a relação de ordem entre números racionais; representação decimal dos números racionais e sua relação com PG. 1.3. Insuficiência dos números racionais para medir segmentos a partir de uma unidade fixada; o conceito de número irracional e a



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

representação decimal dos números reais. 1.4. Insuficiência dos números reais para a resolução de equações algébricas de 2º e 3º graus; o conceito de número complexo e suas representações - geométrica, algébrica e trigonométrica; interpretação algébrica e geométrica das operações e das raízes de números complexos – raízes da unidade. 1.5. Matemática financeira como instrumento para a resolução de problemas: os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com PA e PG, respectivamente. 1.6. Sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; discussão e resolução de sistemas lineares (de até 4 equações e até 4 incógnitas) por escalonamento ou por substituição de variáveis.

2. GEOMETRIA

A utilização de conhecimentos geométricos para *l e i t u r a*, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico. Na resolução de diferentes situações-problema, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrica espacial, o domínio das idéias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que a semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria do triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria. Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

TÓPICOS

2.1. Características, elementos e propriedades geométricas (tais que: vértices, arestas, lados, alturas, ângulos, focos, diretrizes, convexidade, número de diagonais,...) das seguintes figuras planas e espaciais: polígonos, círculos, setores circulares, elipses, parábolas, hipérbolas, prismas, pirâmides, esfera, cilindros, cones e troncos. 2.2. Congruência e Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimentos, áreas e volumes de figuras semelhantes. Teorema de Tales e aplicações: problemas envolvendo semelhança, somas dos ângulos internos e externos de polígonos. Casos de semelhança e congruência de triângulos e aplicações. Trigonometria do triângulo retângulo como instrumento para a resolução de problemas: seno, cosseno e tangente de ângulos agudos como razão de semelhança nos triângulos retângulos. 2.3. Eixos e planos de simetrias de figuras planas ou espaciais. Reconhecimento das secções planas de cones e as definições de elipse, parábola e hipérbole

Handwritten signature or initials in blue ink.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

como lugar geométrico. Aplicações. 2.4. Relações métricas nas figuras geométricas planas e espaciais. O teorema de Pitágoras: lei dos senos e cossenos, aplicações em problemas bi e tridimensionais tais que: cálculo de diagonais, alturas, raios, etc. Comprimentos (ou perímetros), áreas (ou superfícies de sólidos) e volumes. 2.5. Construções com régua e compasso no plano: retas perpendiculares e paralelas; mediatriz de segmento; divisão de segmentos em partes proporcionais; bissetão de ângulos; polígonos regulares (inscritos e circunscritos); triângulos quaisquer (com a determinação de seus elementos). Problemas de tangência, envolvendo circunferências. 2.6. Geometria Analítica: coordenadas cartesianas de pontos no plano e no espaço. Distância entre pontos no plano e no espaço e problemas bi e tridimensionais simples envolvendo esses conceitos. Equações de retas no plano: significado dos coeficientes na equação normal, paralelismo e perpendicularismo; distância de ponto a reta. Equações de circunferências no plano: reconhecimento do centro, raio, retas secantes e tangentes. Aplicações. Equações e inequações a duas incógnitas como representação algébrica de Lugares Geométricos no plano.

3. FUNÇÕES

Mais recentes na História da Matemática do que os Números, a Geometria ou a Álgebra, as funções têm um papel de grande destaque no interior daquela disciplina por serem instrumentos eficazes na modelagem de problemas reais ou imaginados e por fornecerem formas eficientes de estudá-los. Assim, por exemplo, é importante entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; que certas situações de crescimento ou decréscimo rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas utilizando a função módulo e que a função logaritmo surgiu para permitir simplificações no cálculo de produtos ou potências dos números com muitos dígitos que astrônomos ou navegadores necessitavam manipular, no século XVI. A linguagem gráfica, sob várias apresentações, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na era da comunicação. Ganham, assim, relevância especial não só a capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, conferindo significado às variações das grandezas envolvidas, mas também a competência de saber analisá-los para estimar resultados e fazer previsões. Por outro lado, no que tange à interação entre diferentes áreas da própria Matemática, os gráficos funcionais são ferramentas importantes para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

TÓPICOS

3.1. A noção de função como instrumento para lidar com variação de grandezas. Os conceitos de domínio e imagem. Caracterizações e representações gráficas e algébricas das seguintes funções: funções módulo, polinomiais de 1º e 2º graus, raiz quadrada, $f(x)=x^n$, $f(x)=1/x$, $f(x)=1/x^2$, funções exponenciais e logarítmicas (cálculo de valores aproximados em casos de expoentes irracionais) e as funções seno, cosseno e tangente



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

(definições geométricas no ciclo trigonométrico e valores nos arcos notáveis) e suas transladadas. Aplicações.

3.2. Reconhecimento e interpretação de gráficos de funções: domínio, imagem, valores destacados no gráfico (máximos, mínimos, zeros), biunivocidade, periodicidade, simetrias, intervalos de crescimento e decrescimento, análise da variação da função. Aplicações em situações problema de contexto variado, incluindo estimativas ou previsões de valores. Equações e inequações envolvendo funções: resoluções gráficas e algébricas. Identidades funcionais importantes: princípio de identidade polinomial, produtos notáveis e fatoração de polinômios, principais identidades trigonométricas, propriedades básicas de logaritmos e exponenciais. Desigualdade triangular para módulos. Aplicações em situações-problema.

4. COMBINATÓRIA, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

O desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações da vida em sociedade, exige do cidadão que seja bem informado. Estatísticas e probabilidades estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de informações. Pesquisas de opinião, pesquisas sobre preços, sobre epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico são noticiadas frequentemente, sempre permeadas de porcentagens ou outros indicadores, de gráficos, tabelas e, não raro, inferindo conseqüências prováveis e forjando opiniões. Para poder interpretar de forma autônoma e crítica tais informações, o indivíduo deve ser capaz de compreender bem a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidades é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza quanto ao resultado a ser obtido. Em diferentes áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problema, representar frequências relativas, construir espaços amostrais e calcular probabilidades. Ressaltamos que, na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não nos permite resolver a maior parte dos problemas de contagem.

TÓPICOS

4.1. Problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem, o princípio aditivo, a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos. Resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos. Binômio de Newton. 4.2. Probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas.





CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

Probabilidade da união e da interseção de eventos. Eventos disjuntos. O conceito de independência de eventos. Probabilidade condicional. Aplicação de probabilidade em situações-problema. 4.3. População e amostra. Estatística descritiva: tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio-médio, desvio-padrão e variância).

GEOGRAFIA

A prova na área de Geografia, objetiva avaliar o nível de apropriação e a capacidade da correta aplicação de um conjunto de conceitos e informações relativos ao espaço geográfico, que abrange sociedade e natureza em suas especificidades e interrelações. Esse tipo de conhecimento constitui-se no instrumental mínimo para introdução do indivíduo na análise, síntese e interpretação crítica da realidade contemporânea mundial e brasileira. Assim, espera-se do candidato egresso do Ensino Médio não só a apropriação de repertório, informações e linguagem, em diversas escalas, relativos ao espaço geográfico, mas também a capacidade de experimentar, de forma crítica e coerente, alguns níveis de compreensão da produção e da transformação do mundo em que vive. Os conceitos-chave com os quais a Geografia lida, seu vasto campo de investigação e suas abordagens multiescalares, permitem classificá-la como uma das áreas mais fecundas para o exercício da interdisciplinaridade e para a superação de leituras e interpretações fragmentadas da realidade. Dessa forma, sem negligenciar os conteúdos e informações substanciais para tal superação, espera-se avaliar a capacidade do candidato quanto a: -Caracterização e compreensão da sociedade e da natureza, em suas especificidades e interrelações. -Compreensão do espaço geográfico: produção, paisagens, organização e transformação. -Compreensão de fatos e processos sociais e naturais como fatos dinâmicos e analisáveis em diversas e complementares escalas de observação. -Compreensão do mundo atual por meio dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza.

-Identificação de relações entre a realidade brasileira e os processos gerais que regem a sociedade contemporânea, tanto no que se refere à natureza - apropriada, transformada e revalorizada - quanto no que se refere à sociedade propriamente dita. -Conhecimento e utilização das técnicas de localização e representação do espaço geográfico.

PROGRAMA

I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.

1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais



e os impactos ambientais. 1.1 - O processo de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países. 1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania. 1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica. 2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social. 2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais. 3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização. 3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas. 3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística. 3.4 - O esporte. A indústria cultural.

4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar. 4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria. 4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu. 4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos polos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia. 4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais. 4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio culturais: étnicas, tribais e religiosas.

II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.

1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador. 1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora. 1.2 - As fronteiras territoriais.

2 - A distribuição territorial das atividades econômicas. 2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas. 2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca. 2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais. 2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro. 2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho. 2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo. 2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo. 2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

2.3 - O processo de industrialização brasileiro. 2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo. 2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria. 2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de polos industriais e tecnológicos. 2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras. 2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira. 2.4.1 - O desenvolvimento no metropolitano e as atividades de serviços. 2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa. 2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais. 2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos. 2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.

3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica. 3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as sequelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática. 3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social. Os indicadores de qualidade de vida. 3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.

4 - O Brasil na nova ordem mundial. 4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais e com blocos econômicos regionais. 4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos. 4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul. 4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.

III - O planeta Terra: os climas e os e permanência.

3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo. 3.2 - Fatores exógenos. 3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese. 3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude. 3.2.3 - O modelado antrópico. 3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.

4 - A água na superfície terrestre. 4.1 - Oceanos e mares. 4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés. 4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos. 4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies. 4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais. 4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente oceano. 4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual. 4.2 - Os ambientes de água doce. 4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica. 4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandantes e os deltas. 4.2.3 - A vida no ambiente fluvial. 4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual. 4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

áridos: rios anastomosados e leques aluviais. 4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.

4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.

IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.

1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais. 1.1 - Escala temporal das flutuações ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre. 1 - O planeta Terra. 1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas. 1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências. 1.2 - Estrutura interna da Terra. 1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental. 1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas. 1.3 - Natureza e origem das rochas. 1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas. 1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra. 1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis. 1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.

2 - Os climas e os ecossistemas terrestres. 2.1 - O clima. 2.1.1 - A atmosfera: composição química. 2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações. 2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática. 2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas. 2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas. 2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação. 2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude. 2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.

3 - O relevo terrestre. 3.1 - Fatores endógenos. 3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados. 3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados. 3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico. 3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho climáticas. 1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/ Oscilação Sul). 1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical. 1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais. 1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal. 1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação. 1.4 - Os países de mega diversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista. 2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. 2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente. 2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente. 2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.

2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.

3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil. 3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil. 3.1.1 - A legislação ambiental brasileira. 3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil. 3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos. 3.2.1 - Os Comitês de Bacia. 3.2.2 - O uso dos aquíferos. 3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira. 3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil. 3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades geografia e português locais. 3.4 - O ambientalismo no Brasil.

V - Representações do espaço geográfico 1.1 - Representações gráficas e cartográficas: confecção e utilização. Tabelas, gráficos, cartas, mapas, perfis, blocos-diagramas e maquetes: possibilidades de leituras, correlações e interpretações. 1.2 - Sistemas referenciais para localização espacial. O sistema de coordenadas terrestres. 1.3 - Cartografia. 1.3.1 - Hemisférios, fusos e zonas terrestres. 1.3.2 - Representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, distorções e escalas. Tipos de mapeamentos temáticos. 1.3.3 - Cartografia como linguagem e sistematização de conhecimento estratégico. 1.3.4 - Cartografia e o uso de novas tecnologias: GPS, Produtos de sensoriamento remoto e SIGs.

PORTUGUÊS

A prova de Português visa a avaliar a capacidade do candidato para ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza - literários e não literários -, bem como a capacidade para mobilizar conhecimentos linguísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência. O candidato deve, portanto, dominar a norma culta da língua escrita, reconhecer outras variedades linguísticas, assim como possuir um certo repertório de leituras de textos literários, no nível próprio do conculinte do Ensino Médio. No que se refere aos conhecimentos linguísticos, tais competências supõem que o candidato domine os conteúdos dos itens seguintes: I. Língua Portuguesa 1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação. 2. Distinção entre variedades do português. 3. Norma ortográfica. 4. Morfossintaxe das classes de palavras: 4.1. flexão nominal; 4.2. flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos; 4.3. elementos estruturais e processos de formação das palavras; 4.4. concordância nominal e verbal; 4.5. regência nominal e verbal; 4.6. pronomes; 4.7. advérbios; 4.8. conectivos: função sintática e

A
g



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

valores lógico- semânticos. 5. Processos de organização da frase: 5.1. coordenação e subordinação; 5.2. reorganização de orações e períodos. 6. Citação de discursos: direto, indireto e indireto livre. 7. Organização do texto: 7.1. dissertação: fato e demonstração; argumento e inferência / relações lógicas; 7.2. narração: sequenciação de eventos; temporalidade; causalidade; 7.3. descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores. 8. Estratégias de articulação do texto: 8.1. coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão; 8.2. paragrafação. 9. Recursos expressivos: 9.1. ritmo e sonoridade; 9.2. recursos morfológicos, léxicos e sintáticos. 10. Intertextualidade. No que se refere aos textos literários, espera-se o conhecimento das obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa. O conhecimento desse repertório implica a capacidade de analisar e interpretar os textos, reconhecendo seus diferentes gêneros e modalidades, bem como seus elementos de composição, tanto aqueles próprios da prosa quanto os da poesia. Implica também a capacidade de relacionar o texto com o conjunto da obra em que se insere, com outros textos e com seu contexto histórico e cultural. Esse repertório de leituras inclui, entre outras, as abaixo discriminadas:

II. Literatura Brasileira a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa). b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos); Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu). c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias); Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos); Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos); José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora); Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias). d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Papéis avulsos, Histórias sem data); Aluísio Azevedo (O cortiço); Raul Pompeia (O Ateneu). e) Parnasianismo – Simbolismo: Raimundo Correia (Sinfonias); Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos). f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Triste fim de Policarpo Quaresma); Mário de Andrade (Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos); Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar); Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda); Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira). g) Tendências contemporâneas: 1- Prosa: José Lins do Rego (Fogo morto); Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas); João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim); Jorge Amado (Capitães da areia); Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, A legião estrangeira, A hora da estrela); Pedro Nava (Balão cativo); Rubem Braga (Crônicas - Contos); Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes); Rubem Fonseca (Feliz ano novo). 2- Poesia: Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma); João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra); Ferreira Gullar (Toda poesia). III. Literatura Portuguesa a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor). b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno). c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas). d) Barroco: Padre Antônio Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

quarta-feira de cinzas). e) Arcadismo: Bocage (Sonetos). f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra); Alexandre Herculano (Eurico, o presbítero); Camilo Castelo Branco (Amor de perdição). g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias). h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra). i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Oiro); Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima). j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha); Vergílio Ferreira (Aparição); José Saramago (Memorial do convento); Agustina Bessa-Luís (A Sibila). Conforme aprovado pelo Conselho de Graduação, em Sessão de 15/12/2011, a lista unificada (USP/UNICAMP) de obras obrigatórias para leitura, em 2013, será: • Viagens na minha terra – Almeida Garrett; • Til – José de Alencar; • Memórias de um sargento de milícias – Manuel Antônio de Almeida; • Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis; • O cortiço – Aluísio Azevedo; • A cidade e as serras – Eça de Queirós; • Vidas secas – Graciliano Ramos; • Capitães da areia – Jorge Amado; • Sentimento do mundo – Carlos Drummond de Andrade. Observações Gerais: além das questões que requerem respostas discursivas, será solicitada uma redação, cujas especificações se expõem a seguir: Redação A redação deverá ser, obrigatoriamente, uma dissertação, na qual se espera que o candidato demonstre capacidade de mobilizar conhecimentos e opiniões, argumentar coerentemente e expressar-se de modo claro, correto e adequado.

Na correção da redação, serão avaliados três aspectos (Tipo de texto e abordagem do tema, Estrutura e Expressão), sendo que a cada um deles poderão ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos. 1. Tipo de texto e abordagem do tema Verifica-se aqui se o texto do candidato se configura como uma dissertação e se atende ao tema proposto. Pressupõe-se, então, que o candidato demonstre a habilidade de compreender a proposta de redação e, quando esta contiver uma coletânea, que ele se revele capaz de ler e de relacionar adequadamente os trechos que a integram. A simples paráfrase da coletânea, da proposta e/ou das instruções não é, em princípio, um recurso recomendável para o desenvolvimento adequado do tema. A elaboração de um texto que não seja dissertativo ou a fuga completa ao tema proposto farão com que a redação não seja objeto de avaliação em qualquer outro de seus aspectos, recebendo, portanto, nota zero em sua totalidade. No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á, além da efetiva progressão temática, também a capacidade crítico-argumentativa que a redação revele.

2. Estrutura Avaliam-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das ideias. O grau de coerência reflete a capacidade do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto. Serão considerados aspectos negativos a cópia ou a simples transposição de elementos da proposta, bem como a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento das ideias, a circularidade ou quebra da progressão



CENTRO UNIVERSITÁRIO “BARÃO DE MAUÁ”

Recredenciado pela Portaria nº 474 de 26/04/2011, publicada no D.O.U. de 27/04/2011

argumentativa, a falta de conclusão ou a presença de conclusões que não decorram do que foi previamente exposto. Serão tidos também como fatos negativos referentes à coesão, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e expressões, assim como o uso inadequado de conectivos.

3. Expressão Avaliam-se nesse item o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Serão examinados aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. Espera-se que o candidato revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados para a defesa do ponto de vista adotado e, também, que demonstre capacidade de escolher e utilizar expressivamente o vocabulário, evitando o uso abusivo de clichês ou frases feitas.

INGLÊS O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários. As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto. Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.



APENDICE II

LISTA DE LIVROS OBRIGATÓRIOS PARA O VESTIBULAR DE 2018-1 e 2018-2

- Erro de português – Primeiro caderno do aluno de poesias – Mário de Andrade
- Para gostar de ler – Ruben Braga
- Soneto de fidelidade – Vinícius de Moraes
- Libertinagem – Manuel Bandeira
- Poesia e prosa - Volume único. Carlos Drummond de Andrade. Editora Nova Aguilar
- Obra completa. Álvares de Azevedo. Editora Nova Aguilar
- Raimundo Correia: Poesia completa e prosa. Raimundo Correia. Editora Nova Aguilar.
- Dois irmãos. Milton Hatoum. Editora Companhia de Bolso.
- Laços de família. Clarice Lispector. Editora Rocco.
- Obra Completa. Gregório de Matos. 5 volumes. Códice Asensio-Cunha.
- Obra Completa. Cecília Meireles. 2 volumes. Editora Nova Aguilar.
- Poesia completa e prosa. Manuel Bandeira.
- Distraídos venceremos. Paulo Leminski.